



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da Reunião da 8ª (oitava) Audiência Pública do 2º (segundo) Período**
2 **Legislativo de dois e mil e dezesseis da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio**
3 **de Janeiro.** Ata da Audiência Pública para discutir a Alteração dos Limites das Zonas
4 Industriais de Macaé ZI-3 e ZI-4 – Cabiúnas e Estrada Santa Tereza. Aos treze dias do
5 mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, na Sala de Reuniões dos Vereadores no
6 Palácio Natálio Salvador Antunes, às quinze horas, assumiu a Presidência o Vereador
7 Maxwell Souto Vaz. O Sr. Presidente deu início à Audiência, agradecendo a presença de
8 todos e convidou para compor a Mesa: Augusto César D' Almeida Salgado (Procurador
9 Geral do Município), Gerson Lucas Martins (Secretário de Ambiente e Presidente do
10 Conselho de Desenvolvimento Sustentável), Nestor Prado Junior
11 (Superintendente Regional de Macaé do INEA), Suely de Oliveira Cardoso (Presidente
12 da Associação de Moradores do Lagomar). Registrou as presenças de: Alexandre (ex-
13 Presidente da Associação do Lagomar). Rogério (Morador do Barreto, Jussara
14 (funcionária do INEA), Jones (Consultor Ambiental). O Sr. Presidente disse que esta
15 Audiência foi convocada pelo Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico
16 para discutir uma alteração no Código de Urbanismo, especialmente alterando duas Zonas
17 Industriais: ZI-3 e ZI-4, por esta razão, a presença de algumas pessoas da comunidade,
18 onde afeta a alteração da legislação. Franqueou a palavra aos componentes da Mesa.
19 Gerson agradeceu ao Vereador Maxwell Vaz pelo convite para discutir a mudança do
20 zoneamento da cidade. Disse que é importante esse debate pelas características dessas
21 áreas, principalmente, as questões ambientais. Nestor informou que é Superintendente do
22 INEA, Região de Macaé e Rio das Ostras, junto às Prefeituras e indústria locais,
23 resolvendo os trabalhos, com objetivo de simplificar, sem perder a qualidade ambiental.
24 Macaé é um Município especial, é a Capital Nacional da energia, que é o petróleo, e isso
25 tem um preço, pois nem sempre há divisão com igualdade. Macaé tem um Polo
26 Tecnológico de operações em terra e no mar e as empresas têm conhecimento disso. A
27 questão desse zoneamento é bem-vinda, devido ao clima e o TEPOR – Terminal Portuário
28 de Macaé. O Zoneamento não vai diminuir a qualidade de vida. Augusto César falou da
29 importância desta Audiência. Informou que com relação às questões técnicas ambientais,
30 serão abordadas pelos técnicos que falarão melhor sobre o assunto. Quanto aos
31 procedimentos legais, a Audiência Pública já está acontecendo com a expansão do
32 perímetro urbano da Cidade, e neste caso o Estatuto da Cidade requer essa discussão.
33 Macaé tem algumas peculiaridades que faz dela uma cidade completamente diferente de
34 qualquer uma do Brasil. Ressaltou que Macaé cresceu velozmente, portanto, é necessária
35 a expansão do perímetro urbano para a cidade, mas essa expansão requer aprovação, tendo
36 que passar por todos os órgãos responsáveis, por isso a Audiência Pública é bem-vinda.
37 O Executivo encaminha o projeto para o Legislativo que fará o debate para o seu ajuste.
38 Falou que tem aqui um Vereador que foi Secretário de Meio Ambiente, inclusive, três
39 pessoas da Mesa que conhecem a situação de Macaé muito bem, por isso sua pessoa tem
40 absoluta segurança no projeto que está para ser discutido. Suely é representante do Bairro

Página 1 de 5

151X



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

41 Lagomar e deseja que consigam boas notícias para levar para os moradores daquele
42 Bairro. O Sr. Presidente comentou que hoje usou do Grande Expediente da Câmara para
43 apresentar uma proposta de um Pacto Macaé Anticrise, falando da importância dos três
44 Poderes, inclusive o Judiciário, que tem colaborado com esse Pacto. Disse que precisa de
45 uma liderança e falou até com o Presidente no sentido de criar uma *atmosfera* junto ao
46 Executivo para esse Pacto. Um dos compromissos que coloca no Pacto para o Legislativo
47 é que todos os projetos que venham atender às necessidades de economicidade tramitem
48 de forma emergencial, e que tenham o apoio das Comissões e Vereadores, com objetivo
49 de produzirem um melhor resultado, num melhor tempo. Reforçou que essa questão foi
50 bem acolhida hoje nas discussões da Câmara e que essa mensagem seja repassada e
51 discutida por todos os setores. Disse que quando o Executivo aumenta as Zonas Urbana
52 e Industrial, ele sinaliza que não está com medo da crise. Para maior entendimento da
53 matéria, fez exibição de poucos slides. O primeiro com a convocação da Audiência,
54 mostrando a publicação oficial desta Audiência Pública. Demonstrou com os slides o
55 mapa das Zonas Industriais e sua localização, mostrando o acréscimo das áreas para o
56 futuro terminal portuário. Augusto explicou que abrange a área da BR-101, entrada da
57 cidade. O Sr. Presidente informou que em dois mil e treze apresentou uma ideia de
58 transformar a lateralidade da BR 101, nos limites de Macaé, em Zona Industrial. Como é
59 uma proposta que deve vir do Executivo, então, colocou-se à disposição para fazer essas
60 considerações. Só não conseguiu definir se as Termoelétricas estão dentro. Augusto
61 respondeu que sim. O Presidente franqueou a palavra à assistência. Jones Rodrigues,
62 consultor ambiental, com relação à ZI-3, disse que não entendeu onde está a marcação no
63 mapa do trecho que chega ao Barreto. O Sr. Presidente disse que têm os confrontantes em
64 coordenadas geográficas e que podem ser apresentados. Jones questionou sobre a
65 Avenida Industrial. Augusto explicou que o trecho no mapa não corresponde à Avenida
66 Industrial, porque ela é no sentido oposto à linha no mapa, ela corta meio que na
67 horizontal. O Sr. Presidente disse que a linha é a que vem do Imbuuro. Maximiliano
68 explicou que a linha no mapa corta um trecho do Jardim Franco, na Avenida Industrial, e
69 depois pega o término do Conjunto da MRV. *Jones perguntou onde se situava no mapa*
70 *a conexão da Linha Azul para Avenida Industrial.* Joanas identificou, passando as
71 informações. *Jones questionou se a área marcada no mapa é onde tem a Mineradora*
72 *Campanati.* Joanas respondeu que sim. O Sr. Presidente reforçou que tem as coordenadas
73 geográficas para passar se quiserem. Maximiliano, engenheiro da Secretaria de Obras,
74 perguntou se, no caso da ZI-4, está indo até as margens da BR101. Augusto confirmou
75 que sim e acrescentou que tem até um trecho que ultrapassa. Magnum, representante do
76 Gabinete do Vereador Igor Sardinha, falou que existem duas propostas na LDO, que é a
77 Zona Transportuária e Zona Especial de Negócios, perguntando se há previsão da
78 implantação. Augusto informou que a Transportuária está latente. Tem um traçado que
79 está sendo estudado, têm alguns ajustes a serem feitos, mas a Transportuária é necessária,
80 ela representa, no processo, o pingo no "i". Importantíssimo seguir em frente com essa

Página 2 de 5

JBX



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

81 questão para saber o que fazer, dando uma visão melhor no zoneamento da cidade com
82 relação à Transportuária e também com a Zona Especial de Negócios. O Sr. Presidente
83 destacou que as alterações desse zoneamento criam áreas alfandegadas e mostra uma
84 reação à crise. Augusto disse que tem que preparar, não significa que, ao ser aprovado,
85 no dia seguinte se constrói. *Magnum perguntou: essa área alfandegada englobaria o*
86 *aeroporto?* O Sr. Presidente disse que estão tratando somente das ZI-3 e ZI-4,
87 complementou dizendo que o que destacou foi a criação de atividades nas áreas
88 alfandegadas nessas duas Zonas. *Magnum indagou: haveria possibilidade de colocar o*
89 *aeroporto como área alfandegada?* Augusto informou que na sua opinião não seria o
90 momento, pois é uma questão sensível e importante. Não vê óbice jurídico, mas é um
91 processo que deve ter uma consulta prévia ao Executivo. O Sr. Presidente comentou que
92 estão discutindo as ZI-3 e ZI-4, alteração, Emendas são para esse setor, mas aproveitou
93 para pedir que avaliem essa oportunidade e conversar com a Infraero para abrir essa porta
94 para área alfandegada e isso já existe em Cabo Frio. *Magnum disse que encaminhou um*
95 *requerimento tanto para a Infraero quanto ao Ministério da Fazenda com relação à*
96 *possibilidade da criação de um porto seco. A resposta do Superintendente da Infraero é*
97 *que a viabilidade deve ser feita, inicialmente, com o Ministério da Fazenda e Receita*
98 *Federal, mas não vê impeditivo, contudo, se for do entendimento da Prefeitura e governo*
99 *federal que isso seja interessante para o Município, poderá ser feito dentro do espaço da*
100 *Infraero. Portanto, é um indicativo importante para o governo, inclusive, trazer essa*
101 *discussão para Câmara ainda dentro do mandato do Vereador Igor Sardinha, preparar uma*
102 *legislação para esses novos investimentos, caso isso seja uma oportunidade para o*
103 *Município. Jones indagou se para sugerir alterações precisa por ser escrito. O Sr.*
104 *Presidente explicou que esta Audiência Pública, conforme publicado, é para discutir*
105 *zoneamento e disse que pode dar sugestão, não serão tolhidos, mas o projeto está em*
106 *pauta, passou em primeira discussão hoje, avisou que viria para Audiência e como já tem*
107 *parecer favorável, encaminharão para votação na terça ou quarta-feira que vem. Jones*
108 *informou que existe, por parte da família Campanati, um projeto de um loteamento*
109 *residencial que já está em fase final de licenciamento, fez referência a uma área no mapa*
110 *que está sendo proposta para alterar para área industrial. Sugestionou que aqueles projetos*
111 *que já estão em andamento não sejam prejudicados com as alterações. Jonas, consultor*
112 *ambiental, falou que precisam avaliar, mas há o loteamento Roberto Franco e o*
113 *condomínio da família Campanati em outro espaço. Jones confirmou que vai ter uma*
114 *expansão desse loteamento. Augusto falou que a sugestão fica e essa situação deve ser*
115 *analisada. Lembrou-se de dois mil e treze, quando houve alteração do gabarito na cidade,*
116 *portanto, esse projeto vai ser estudado. Jones salientou que já foi feito todo um*
117 *investimento com o licenciamento para essa ampliação e, conforme as alterações, pode*
118 *haver desvalorização de uma parte em prol da outra, por isso pediu que seja feito um*
119 *ajuste. Gerson perguntou se já passou e fez o arrimo. Maximiliano acha que ali é o limite*
120 *do Campanati, pois conhece o projeto. A expansão não ultrapassa o projeto. Maxwell*

Página 3 de 5

JSA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

121 frisou que não corta e que qualquer dúvida está com as coordenadas geográficas.
122 Maximiliano disse que a expansão do loteamento não ultrapassa a linha marcada, está
123 anterior a ela, então procuram preservar a propriedade Campanati, pois ela já está com
124 processo de loteamento. O Sr. Presidente indagou se garante isso. Maximiliano respondeu
125 que só as coordenadas vão garantir. Jones falou que vão pedir ampliação do loteamento.
126 Magnum falou que o que for decidido pelo gabarito, pode ser uma solução, e que o projeto
127 que já tinha dado entrada, será acolhido. Augusto ressaltou que fica a sugestão e que vai
128 verificar. O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações finais. Augusto disse
129 que já participou de algumas Audiências Públicas na Câmara, mas considerou que esta
130 tem representantes da sociedade que residem na área de discussão, técnicos da Prefeitura,
131 têm na Mesa três pessoas que ambientalmente conhecem a região, e por isso se sente
132 seguro. Acabou de ser informado que a CCJ deu parecer favorável ao projeto e isso dá
133 tranquilidade ao andamento do processo, ficando resguardado de qualquer intempérie que
134 possa acontecer, no sentido de progresso da Cidade. Repetiu que o processo Legislativo
135 não termina, pois ainda vão ter outras discussões e colocou-se à disposição para colaborar.
136 Nestor salientou a questão da previsibilidade, pois o investidor precisa ter garantias de
137 onde investir e esse zoneamento dá essas noções. O INEA recebe muitas críticas, porém
138 existem as questões de parâmetros que não são discutidos. Parabenizou todos que estão
139 aqui preocupados em criar condições futuras para aumentar os empregos e
140 consequentemente a renda. Gerson falou que a Secretaria de Ambiente também é uma
141 grande *vidraça* com relação aos aspectos ambientais. Nessa expansão urbana observa
142 algumas características importantes, mas isso não quer dizer que não possa licenciar,
143 desde que respeitando a legislação ambiental. Considerou esta discussão de suma
144 importância e um avanço para a Cidade, principalmente economicamente falando, com
145 relação à situação do país, estado e Município. Sueli disse que prestou muita atenção e
146 gostou de participar e terá muito prazer em voltar outras vezes. O Sr. Presidente agradeceu
147 a presença de todos os representantes do Executivo, do governo e do estado. Agradeceu
148 o mandato do Vereador Igor Sardinha, presente através de seu representante. Fez proposta
149 de Pacto Anticrise e hoje já conseguiram fazer isso. Houve condição participativa,
150 democrática, apresentaram mapas, discussões técnicas, tiraram dúvidas e entenderam o
151 que é importante. Vai encaminhar o projeto para pauta de votação. Isso fez parte do pacto,
152 que foi votar com eficiência e rapidez, respeitando a participação democrática.
153 Maximiliano falou do pacto incluindo o Judiciário e aproveitando que todos estão
154 presentes, comentou o amortecimento do Parque de Jurubatiba, que vive uma crise difícil,
155 o meio ambiente é importante, o ser humano fez parte e o Parque Nacional de Jurubatiba
156 tem quarenta e quatro mil hectares, sendo que a Zona de Amortecimento inclui a última
157 rua do Lagomar e se o Município tiver que indenizar, será um valor representativo.
158 Questionou se não seria melhor acrescentar na outra ponta do Parque. Esse valor deve ser
159 gasto com saúde e educação. Há anos proibiram os loteamentos e tudo foi invadido.
160 Sugeriu um pacto com o Judiciário. O Sr. Presidente disse que entende que são

Página 4 de 5

JBX



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

161 preocupações justas, porém precisa de uma pauta específica para discutir isso, por se tratar
162 de uma matéria que há anos está no Judiciário. Portanto, nada mais havendo a tratar, o Sr.
163 Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da
164 presente Ata, como segue regimentalmente assinada.

JSX